

Anexo 6

CAICC

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO NORTE 08 - 19 DE OUTUBRO DE 2012

Composição da equipa: Lázaro Bamo e Leonel Macuácuca + Polly Gaster em Nangade e Macomia

Locais visitados: Eráti, Chiúre, Muidumbe, Mueda, Nangade e Macomia

1. Enquadramento

Diferentemente das outras visitas, esta não foi antecipada de formação regional. A ideia era fazer cobertura dos distritos mais a norte da província de Cabo Delgado, que na primeira fase do projecto CAICC não beneficiaram de formações ou visitas, com excepção de Muidumbe e Chiúre.

O objectivo das visitas é de conhecer no terreno as condições e dificuldades enfrentados pelos parceiros locais, e dar assistência prática em vários vertentes – jornalismo, técnica, gestão, etc. Destaque vai para a capacitação do maior numero possível de pessoal e voluntários no uso de TIC como ferramenta para melhorar a qualidade do seu trabalho, ampliar as possibilidades de informar e comunicar melhor e servir melhor as suas comunidades. Os temas privilegiados são os de governação e desenvolvimento.

2. Visitas efectuadas

Foram visitados 6 distritos: Erati em Nampula e Chiúre (visita relâmpago), Muidumbe, Mueda, Nangade e Macomia em Cabo Delgado.

O programa de trabalho variou de local para local, segundo as necessidades de cada um, mas abrangeu as mesmas áreas básicas: Uso de TIC para informação e comunicação, Aspectos de jornalismo e Apoio técnico.

Informação sobre as actividades desenvolvidas em cada visita e as condições físicas de cada centro vem detalhada no anexo. Esta secção apresenta em resumo uma análise global, conclusões e recomendações da equipa do CAICC.

2.1 – DISTRITO DE ERATI - 08 a 09 de Outubro

Esta foi a primeira visita do CAICC à Rádio e Televisão Comunitária de Namapa, pertencente ao ICS, e foi a única rádio da província de Nampula que foi abrangida durante esta viagem. A visita foi acompanhada por Sr Elias Ainadine, oficial de monitoria do MASC. O CAICC fez uma visita de cortesia ao governo do Distrito, onde foi recebido pelo Secretario Permanente. Em seguida houve um encontro com os 5 efectivos do ICS, mais 2 voluntários de um universo de 14, para planificar os 1,5 dias de trabalho em conjunto. Não há mulheres fazedoras de rádio, e o grupo justifica este facto por falta desta cultura na comunidade.

As emissões são feitas em duas linguas, a local que é Emacua e a oficial que é Português, e cobre um raio de 70 a 75 km. A rádio tem instalações próprias, pertencentes ao ICS. O distrito tem bom sinal da Vodacom para acesso a internet, Mcel é fraco e na Movitel não funciona o sinal de internet.

Esta rádio conta com parcerias da Helvetas Moçambique, Africare, CAICC, UNICEF, FDC, SCIP (Saúde Comunitária USAID), MISAU e Governo Distrital

2.1.1. Análise

A RC está a trabalhar normalmente, e tem um grupo de voluntários com vontade de trabalhar e aprender. Mas podia beneficiar de uma gestão mais flexível para conseguir melhor rendimento dos recursos humanos e materiais que possui. É que, a maior parte dos voluntários pouco ou nada sabe sobre os materiais disponíveis na rádio. Isto faz com que, por mais vontade que haja em fazer mais e melhor, as pessoas não tenham a oportunidade de aprender e melhorar o seu desempenho, e assim ficam desmotivados.

Infelizmente, apesar de todo o programa ter sido coordenado previamente, o coordenador aparentemente não tinha feito os preparativos, e os voluntários não tinham sido mobilizados. Assim trabalhou-se com os efectivos e os 2 voluntários.

2.1.2 – Conclusões/Recomendações

- Promover o envolvimento da mulher na Rádio através de programas de rádio, pois existe uma grande lacuna, no que ao envolvimento desta diz respeito a nível da rádio;
- Usar as ferramentas TIC para recolha e divulgação de conteúdos, com recursos aos poucos meios disponíveis;
- Mobilizar apoios para um investimento em equipamento para o estúdio e redacção, o que é bastante necessário;
- Mais partilha de conhecimentos com e entre os voluntários, pois ainda prevalece uma grande disparidade no uso do material informático; uns usam bem e outros só sabem como tocar música nas emissões;
- Envolvimento de todos na produção de conteúdos e maximizar os recursos humanos disponíveis, pois os voluntários não podem resumir a sua actividade em tocar música;
- Partilha de materiais disponibilizados por parceiros, pois disto depende o bom desempenho da rádio.

2.2 – DISTRITO DE CHIÚRE – 10 de Outubro

Visita relâmpago ao CMC de Chiúre. Tem instalações novas desde Junho do ano em curso que contém uma secretaria, sala de informática com 4 computadores, gabinete do coordenador, estúdio de gravação e casa de banho.

Tem boa conectividade à internet usando Vodacom. Mcel e Movitel são instáveis.

A visita durou uma hora e serviu para que o coordenador respondesse ao inquérito que o CAICC tem estado a fazer às rádios, visando um melhor conhecimento qualitativo e quantitativo do desempenho dos parceiros locais. O CAICC ofereceu também o livro Onde Não Há Médico.

Chiúre não foi incluído nos centros por visitar porque, sendo um dos CMCs mais antigos, já tem beneficiado de várias oportunidades de capacitação e tem recebido visitas do CAICC. A situação do CMC evoluiu muito desde as primeiras visitas em 2007, porque naquela altura a vila não teve energia e a rádio-contendor dependia de um gerador.

2.3 – DISTRITO DE MUIDUMBE – 10 a 11 de Outubro

Era a primeira vez que o CAICC visitava o CMC de Muidumbe. Devido à falta de espaço no local onde funciona o CMC, o encontro com os voluntários foi realizado na EPC Muambula, onde estiveram presentes 19 colaboradores. A rádio funciona com um total de 60 voluntários (inclui 10 membros do comité de gestão, 8 jornalistas e 7 mulheres).

O emissor tem um raio de cobertura de até 70Km, atingindo Mueda, Macomia, Mocimboa da Praia, Nangade, Palma, Merute e Montepuez. A única operadora que dá acesso a Internet é Movitel. Tem uma sala de informática com quatro computadores.

O CMC já não se encontra na sede distrital porque a sede foi transferida para uma zona que dista 7 kms, o que dificulta alguns contactos.

2.3.1 – Análise

O CMC de Muidumbe tem equipamento suficiente para fazer o seu trabalho, e está a actuar positivamente providenciando programas educativos na rádio e cursos de informática. Aparece ter boas relações com a comunidade, e que está a promover a interacção dos cidadãos com a componente informática.

Os recursos disponíveis do CMC podiam ser melhor aproveitados se as pessoas (os voluntários) tivessem capacidade para o seu uso. É uma vantagem ter um técnico de informática no CMC, e ele deve ser aproveitado, dando mais atenção à partilha dos seus conhecimentos com os voluntários, alguns dos quais não têm muito escolaridade. Com mais pessoas formadas a qualidade dos programas e serviços do CMC deverá melhorar.

Existem dificuldades na gestão, e a comunicação com e entre os voluntários deve ser melhorada. O coordenador fica inibido na tomada de decisões e iniciativas devido a interferências por parte do governo distrital, e os próprios voluntários sentem-se constrangidos pelas mesmas razões.

É preciso fazer-se um acompanhamento permanente do CMC, encorajando maior dinamismo nas actividades da rádio e do telecentro para o benefício da comunidade. Tem bastante potencial e um leque grande de voluntários, falta mais apoio na capacitação para a produção de programas que servem de facto os interesses comunitários e a prestação de serviços, incluindo a defesa da liberdade de imprensa e expressão. Se os colaboradores da própria rádio em medo de se expressarem, dificilmente podem garantir que o cidadão comum tenha força e coragem para defender seus interesses.

2.3.2 – Conclusões/Recomendações

- Partilha de conhecimentos de manutenção e reparação do equipamento informático com enfoque no CD de manutenção preventiva de equipamento informático a conhecimentos por parte do técnico de informática
- A capacitação dos voluntários no uso dos equipamentos informáticos para poderem melhor recolher, produzir e disseminar informação, e conhecer o país mesmo que remotamente
- Usar os materiais do CAICC para melhorar a qualidade dos programas
- CAICC dar mais acompanhamento
- Voltar a contactar o MCT para saber da situação acerca do PC penhorado, pois esta informação foi enviada ao Programa CMCs
- Procurar saber do governo sobre programa/plano de colocação de sinal de televisão
- Localizar o técnico local que levou o transformador avariado do scanner para saber do real estado do mesmo e condições de reparação
- Verificar em conjunto com MCT reparação da fotocopiadora tendo em conta a garantia da mesma.

NOTA DE REALCE

No âmbito da campanha de vacinação, promovida pelas autoridades sanitárias em Cabo Delgado, alguns voluntários do CMC de Muidumbe foram convidados a integrar grupos de mobilizadores da comunidade para encorajar as famílias a levar as crianças para tomar vacina. Acontece que um dos voluntários foi acusado de ter aproveitado aquele momento para difundir mensagens de um partido de oposição, ao qual alegadamente faz parte.

O assunto chegou às estruturas locais e o coordenador foi orientado a suspender os voluntários. O facto é que nada foi provado e o governo distrital remeteu a decisão final à direcção do CMC, porém até a visita do CAICC nada tinha sido deliberado.

O CAICC aconselhou a direcção do CMC, bem como ao comité de gestão, na presença de todos os voluntários disponíveis incluindo os 2 visados, para que o assunto fosse discutido de forma aberta e cordial de modo a encontrar uma saída, pois era um facto que eles faziam falta a rádio, pois afiguravam na lista dos melhores comunicadores.

2.4 – DISTRITO DE MUEDA – 12 a 13 de Outubro

A Rádio e Televisão Comunitária de Mueda pertence ao ICS. O CAICC teve um encontro de cortesia com Administrador para apresentarmo-nos e explicar o objectivo da nossa visita. A Rádio conta com 4 voluntários e 9 efectivos, dos quais 2 são mulheres. Emite em 2 linguas, Ximaconde e Português. Estiveram presentes 9 elementos, entre efectivos e voluntários, durante a visita.

2.4.1 Análise

A maior parte dos recursos humanos é composto por funcionários do ICS, e o pessoal da rádio (efectivos) parece estar um pouco preso à rotina formal, em prejuízo da flexibilidade e criatividade: o coordenador ocupa-se de aspectos de gestão, o jornalista da recolha de informação e o técnico das filmagens e montagem. Tanto para rádio como para TV, usa-se o sistema analógico, e só tem um computador no estúdio.

Os voluntários da rádio praticamente não usam o computador quer para digitar textos, quer para edição digital.

Seria bom alocar mais meios, sobretudo computadores e gravadores digitais, mas em primeiro lugar os voluntários precisam de aprender a usar melhor os meios que têm para produzir mais programas de interesse da comunidade, envolver mais pessoas na própria rádio e trazer novas ideias. Na falta disto, actualmente o espaço de antena é muitas das vezes preenchido pela retransmissão do sinal da RM.

2.4.2 – Conclusões/Recomendações

- Aceder a Internet a partir do celular para a recolha e partilha de conteúdos, pois apesar de não ter modem ou qualquer outra alternativa de conectividade, alguns têm celulares com capacidade para aceder a internet e ser usado como câmara e gravador digital
- Participar na lista do CAICC
- Mobilizar recursos para aquisição de equipamento (computadores, gravadores digitais, etc)
- Fazer uso do material informativo do CAICC e os demais parceiros para enriquecer a programação
- Promover a capacitação periódica de todos os efectivos e colaboradores

2.5 – DISTRITO DE NANGADE – 15 a 16 de Outubro

A visita ao Distrito de Nangade tinha em vista o treinamento on-the-job e a realização de um workshop. Antes de trabalhar com a rádio, O CAICC teve um encontro de cortesia com o administrador daquele distrito, para se apresentar e reiterar o convite para participar no workshop. O administrador deu muito apoio ao CMC durante a fase de instalação.

Trata-se de um CMC novo, criado no âmbito do Programa Nacional de Centros Multimédia Comunitários. A rádio emite num raio de 75km, em três línguas: Ximaconde, Suahili e Português. O CMC pertence a uma associação local.

Todo o pessoal é voluntário, e alguns trabalham no governo ou são professores. No entanto, sempre estiveram presentes durante a visita cerca de 15-20 pessoas, e também um bom número esteve no workshop.

2.5.1 –Análise

O CMC de Nangade tem a vantagem de possuir muito equipamento, porém, o mesmo pode não ter impacto na vida da comunidade se não for bem usado. É que, a gestão técnica e a capacitação de mais voluntários, se apresenta como um grande desafio ao centro, neste momento dependente de um técnico.

O CMC diz estar a trabalhar com todas os sectores de sociedade, mas vê-se que existem problemas de pressões e tentativas de interferências editoriais (o delegado da Renamo reclamou durante o workshop). Também alguns serviços distritais não querem pagar as suas contas Cabe ao coordenador e à associação gerir estas situações, divulgando a Constituição e Lei de Imprensa, e tornando claro a independência editorial e estrutural do CMC.

Tal como em Muidumbe, seria importante um acompanhamento pontual para haja garantia de uma efectiva e plena satisfação das necessidades das comunidades, no que ao acesso e partilha de informação diz respeito.

2.5.2 – Conclusões/Recomendações

- Fazer uso da internet financiada pelo Programa de CMCs partilhando com todos colaboradores do CMC; usar até ao limite todos os meses, porque já está pago
- Por a sala de internet café a funcionar imediatamente para que a comunidade possa beneficiar
- Retomar os cursos, mesmo sem o datashow, tanto para o público como para os voluntários
- Usar a internet para recolha e disseminação de conteúdos e participação na lista de discussão do CAICC, e aproveitar dos websites e ferramentas Web 2.0 demonstrada
- Potenciar a produção de conteúdos locais
- Diversificar as fontes locais na busca de informação
- Procurar criar um sistema de incentivos coerente e justo
- Promover a integração de informática e rádio, e a disseminação de informação por todos os meios possíveis
- Contactar o Programa CMCs ou o CPRD de Pemba quando tiver problemas
- CAICC manter contactos regulares com Nangade
- CAICC falar com Programa CMCs sobre fotocopiadoras avariadas

2.6 – DISTRITO DE MACOMIA – 17 a 19 de Outubro

Tal como em Nangade, o CAICC ia para além de treinamento on-the-job, organizar um workshop distrital. O primeiro encontro com o administrador do distrito serviu para explicar os objectivos da visita e confirmar a presença do administrador no workshop.

A Rádio e Televisão Comunitária Nacedje (RTCN) de Macomia pertence ao ICS e foi inaugurada em Dezembro de 2008. A RTCN conta com 15 pessoas, dos quais 5 são efectivos e 10 são voluntários.

A RTCN emite num raio de 70 km em quatro línguas: Emacua, Ximaconde, Kimuane e Português. Produz vários programas, incluindo “A Minha Rádio” que procura interactividade e as opiniões dos ouvintes acerca da RC

2.6.1 – Análise

A RTCV de Macomia tem uma equipe com vontade e alguma capacidade para avançar, porém, existe o dilema de muitos, o relacionamento com as fontes de informação.

Foi notório, durante a conversa com voluntários nas sessões de produção de conteúdos, que algumas fontes oficiais não são flexíveis para disponibilizar a informação e não apresentam uma justificação coerente para esta prática.

Sentem os voluntários, que a serem bem capacitados podem melhorar cada vez mais o seu desempenho e envolver mais pessoas de diversos lugares na cada vez mais qualitativa informação disponibilizada via rádio.

A coordenação tem capacidade de fazer a gestão financeira e planificar despesas; o próximo investimento será para repor a Internet, mas esta vez via celular, e vai-se comprar um modem para o efeito.

2.6.2 – Conclusões/Recomendações

- Maior partilha de informação entre os voluntários
- Uso racional dos recursos disponíveis
- Maior agressividade na elaboração de conteúdos
- Uso da Internet e o Frontline SMS
- Prosseguir sugestões do workshop, incluindo ideia de mobilizar contribuições a razão de 10MT/ano e contactos com os participantes

29 de Janeiro de 2013

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO NORTE
08 - 19 DE OUTUBRO DE 2012

ANEXO

1. DISTRITO DE ERATI

1.1 – Pontos Fortes

- Força de vontade
- Cada área tem um técnico qualificado (um efectivo)
- Espírito de trabalho
- Todos os programas são locais
- Instalações próprias (ICS)
- O ICS tem um emissor de reserva a nível da provincia, que é usado para socorrer todas as rádios em caso de avaria
- Boa parceria com Governo, OSC e com a Comunidade

1.2 – Pontos Fracos

- Não tem impressora nem máquina fotocopadora
- Tem apenas dois computadores (Estúdio e Sala do coordenador)
- Energia instável e UPS avariadas em resultado das oscilações da energia na rede publica.
- Falta de vedação/muro nas instalações de forma a diminuir poeira e pela segurança das instalações.
- Não se ouve a emissão dentro do estúdio devido à falta de auscultadores ou colunas
- Não tem gerador
- Tem apenas uma pequena motorizada usada para recolha de conteúdos na comunidade
- Não tem Modem GSM
- Não tem telefone nem celular no estúdio
- Avaria da placa de som no PC do coordenador

1.3 – Receitas

- Os comerciantes fazem uma contribuição mensal de 500,00 MT em troca de serviços (publicidade, dedicatórias, etc).
- O serviço de dedicatórias é o mais rentável (5,00 MT).

1.4 - Equipamento

1 televisor, 2 computadores (Estúdio e Sala do Coordenador), Emissor analógico, 1 microfone (deve ser substituído), 2 Estabilizadores (1 avariado), 2 Gravadores digital e 4 de cassette

1.5 – Material oferecido pelo CAICC

- Onde Não Há Médico (ONHM)
- CD Historia de Moçambique
- CD MMTK
- Calendário
- InfoCAICC
- Está na Hora
- Lei Eleitoral

- Lei da Autarquias
- Lei do voluntariado

1.6 - Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- No teste da conectividade para a Internet foi notório o fraco sinal da Mcel e o não funcionamento da Movitel, contrariamente ao sinal da Vodacom que é muito bom
- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC
- Demonstração, registo e usos iniciais da rede social *Facebook*;
- Demonstrações práticas de recursos oferecidos pelo CAICC no formato CD/DVD e sensibilização para o seu uso para melhorar as emissões radiofónicas e auto-aprendizagem
- Destaque para o CD de manutenção tendo em conta os muitos problemas técnicos existentes localmente
- Actualização de anti-virus e revisão técnica dos equipamentos;
- Como fazer pesquisas na Internet para recolha de conteúdos para programas radiofónicos
- Configuração do celular para aceder a internet usando as três redes moveis

Jornalismo e produção de Conteúdos

- Sessões de planificação conjunta
- Discussão de temas
- Recolha de material no terreno
- Redacção de notícias
- Elaboração do Script
- Edição digital (o chefe de produção e o coordenador é que sabem fazer)
- Produção de um jornal local
- Uso dos matérias do CAICC para melhorar os conteúdos dos programas

2. DISTRITO DE CHIÚRE

2.1 - Equipamento

6 computadores (4 sala de informática, 1 estúdio e 1 coordenador), 1 fotocopiadora, 1 scanner (defeito na lâmpada).

3. DISTRITO DE MUIDUMBE

3.1 – Pontos Fortes

- Comunicação com a comunidade
- Divulgação de mensagens educativas do governo (Ex: campanha de limpeza, mobilização social, etc)
- Campanha de saúde
- Interacção comunidade e informática
- Tem um técnico de informática que trata da manutenção e reparação do equipamento informático

3.2 – Pontos Fracos

- Falta de meios financeiros
- Tem uma dívida de 55.000,00 MT (40 reparações de gerador e 15 reparações de computador)
- Tem um computador penhorado, situação reportada ao MCT
- Falta de transporte para recolha de informação
- Não tem sinal de televisão
- Avaria constante do emissor

3.3 - Receitas

- Curso de informática (Excel, PowerPoint e Word – 1020,00 MT) conta com 2 formadores
- Dedicatórias
- Publicidade
- Espaço de antena
- Fotocópias (fotocopiadora avariada neste momento)

3.4 - Equipamento

- 8 computadores (6 Telecentro, 4 sala do estúdio)
- 1 gravador digital e 2 analógicos
- 1 monitor
- 1 emissor
- 1 leitor duplo de CD
- Fotocopiadora - Ricoh Aticio MP (avariada)
- Fax all-in-one HP Officejet 3600
- 1 Scanner (Transformador queimado e entregue a um técnico local para reparação)
- 9 UPS funcionais
- microfones
- headset
- aparelhos de ar condicionado
- impressoras (P/B e a cores)

3.5 - Material oferecido pelo CAICC

- Onde Não Há Médico (ONHM)
- CD História de Moçambique
- CD MMTK
- Calendário
- InfoCAICC
- Está na Hora
- Lei Eleitoral
- Lei da Autarquias
- Lei do Voluntariado
- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- Manual Adobe Audition
- Ficha de avaliação

3.6 – Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- A conectividade a internet só é possível com a Movitel (bom sinal)
- Voz e dados da Vodacom não chegam ao distrito.
- Instalação dos tinteiros, configuração e demonstração do uso do Fax all-in-one (scan, fotocopia e impressão) HP Officejet 3600 existente que não estava a ser usado por falta de conhecimento.
- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC;
- Demonstração, registo e usos iniciais da rede social *Facebook*;
- Demonstrações práticas de recursos oferecidos pelo CAICC no formato CD/DVD e sensibilização para o seu uso para melhorar as emissões radiofónicas e auto-aprendizagem;
- Destaque para o CD de manutenção tendo em conta os muitos problemas técnicos existentes localmente;
- Actualização de antivírus e revisão técnica dos equipamentos;
- Como fazer pesquisas na Internet para recolha de conteúdos para programas radiofónicos.
- Configuração do celular para aceder a internet usando as três redes móveis.
- Fotocopiadora – tentativa de arranjar, sem sucesso

Jornalismo e produção de conteúdos

Nota importante é que a maior parte dos voluntários tem dificuldades para se expressar em português. O nível de escolaridade de muitos é baixo, e as discussões podiam ter sido melhores.

O CAICC centrou seus trabalhos em:

- Sessões de planificação conjunta (apesar de estarem a viver em bairros diferentes os voluntários continuam com o dilema de que a “notícia” só se encontra na vila, mas esta está a ser transferida para uma outra zona a 4 ou 5km da actual)
- Locução (Há um défice em aspectos básicos de locução e os comunicadores resumem suas emissões em música com intervenções para dizer o nome do cantor, o título da música e actualizar as horas)
- Discussão de temas (Foi feito um exercício para que todos tivessem uma outra visão em relação aos fenómenos que se registam nos seus bairros, de modo que a partir deles pensassem em temas que fossem de interesse geral)
- Redacção de notícias
- Elaboração do Script
- Uso das matérias do CAICC para melhorar os conteúdos dos programas
- Manual do curso Web 2.0

4. DISTRITO DE MUEDA

4.1 – Pontos Fortes

- Recreação
- Usam Adobe Audition para edição de notícias
- Fazem peças que enviam para TVM
- Emitem o sinal da TVM e RM para o distrito
- A maior parte do pessoal é trabalhador do ICS
- Programas de rádio:
 - Debate
 - Voz mulher

- Antena juvenil

4.2 – Pontos Fracos

- Falta de computadores, telefone fixo, impressora, scanner, fax
- Falta de transporte para recolha de conteúdos
- Fraca informação dos serviços da rede eléctrica pública
- Cassetes para filmagem
- Condições de transmissão em directo
- Falta de formação do pessoal em jornalismo e produção de programas
- A nível do distrito não existe nenhuma internet café, por isso não usam internet para recolha de informação
- Para recolha de conteúdos usam saídas do governo e com as pequenas receitas próprias
- Tem apenas um computador que receberam em Setembro de 2011

4.3 - Receitas

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaço de antena

4.4 - Equipamento

- 1 computador no estúdio de emissão
- Máquina de filmar
- gravadores analógicos

4.5 - Material oferecido pelo CAICC

- Onde Não Há Médico (ONHM),
- CD Historia de Moçambique,
- CD MMTK.
- Calendário
- InfoCAICC
- Lista de contactos actualizada
- Está na Hora
- Lei Eleitoral
- Lei da Autarquias
- Lei do voluntariado
- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- Manual Adobe Audition
- Ficha de avaliação
- Manual do curso Web 2.0
- CD ONHM – Médico
- CD Discursos
- DVD MASC
- CD Malária
- CD MMTK

4.6– Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- A conectividade a internet é boa na rede da Movitel e instável na Vodacom; usando Mcel não é possível navegar

- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC
- Demonstração, registo e usos iniciais da rede social *Facebook*
- Demonstrações práticas de recursos oferecidos pelo CAICC no formato CD/DVD e sensibilização para o seu uso para melhorar as emissões radiofónicas e auto-aprendizagem
- Como fazer pesquisas na Internet para recolha de conteúdos para programas radiofónicos
- Configuração do celular para aceder a internet usando as três redes moveis

Jornalismo e produção de Conteúdos

- Sessões de planificação conjunta
- Discussão de temas
- Recolha de material no terreno
- Redacção de notícias
- Elaboração do Script
- Produção de um jornal local
- Uso das matérias do CAICC para melhorar os conteúdos dos programas

5. DISTRITO DE NANGADE

5.1 – Pontos Fortes

- Tem equipamento suficiente para trabalhar
- Tem instalações próprias
- Tem conectividade via Satélite da SkyeVine gerido pela Ologa, graças a um financiamento do Programa Nacional de CMCs (o limite é de 3gb mensais)
- Produz vídeos de conteúdos locais

5.2 – Pontos Fracos

- No telecentro há falta de formadores.
- Não usam Adobe Audition por falta de conhecimento.
- o Data Show foi roubado, também a memória e disco duro de um PC
- A maior parte dos voluntários não usam computador
- Não tem gravador digital
- Fraca transmissão do conhecimento
- Apenas uma pessoa domina a área de informática

5.3 – Receitas (boas receitas vêm da Tanzânia p/dedicatórias e anúncios)

- Anúncios
- Dedicatórias
- Espaço de antena
- Cópias

5.4 - Equipamento

- 17 Computadores sem speakers suficientes (12 no Telecentro, 1 Recepção, 1 Coordenador, 3 internet café), Máquina de encadernar
- Impressoras (P/B e a cores)
- Scanner
- Fotocopiadora Ricoh MP 2000 (Avariada)

5.5 - Material oferecido pelo CAICC

- Onde Não Há Médico (ONHM),
- CD Historia de Moçambique,
- CD MMTK.
- Calendário

- InfoCAICC
- Lista de contactos actualizada
- Está na Hora
- Lei Eleitoral
- Lei da Autarquias
- Lei do Voluntariado
- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- Manual Adobe Audition
- Ficha de avaliação
- Manual do curso Web 2.0
- CD ONHM – Médico
- CD Discursos
- DVD MASC
- CD Malária
- CD MMTK
- CD Programas do concurso

5.6 - Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- A conectividade a internet é boa na Movitel, instável na Mcel, e Vodacom não tem sinal de voz e dados.
- Fotocopiadora Ricoh MP 2000 - Avariada a 5 meses. Deve-se contactar um técnico
- A internet nunca tinha sido usada, contactámos a Ologa e restabeleceram o sinal
- Explicámos os procedimentos a ter em caso de falta de conectividade e deixámos ficar os contactos dos técnicos da Ologa.
- Configurámos o router, modem e todos os computadores para aceder a internet e ensinámos o uso da Internet aos técnicos
- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC
- Demonstração, registo e usos iniciais da rede social *Facebook*
- Destaque para o CD de manutenção tendo em conta os muitos problemas técnicos existentes localmente
- Actualização de antivírus e revisão técnica dos equipamentos
- Configuração do celular para aceder a internet usando as duas redes moveis existentes (Movitel e Mcel)

Jornalismo e produção de conteúdos

- Como fazer pesquisas na Internet para recolha de conteúdos para programas radiofónicos.
- Demonstrações práticas de recursos oferecidos pelo CAICC no formato CD/DVD e sensibilização para o seu uso para melhorar as emissões radiofónicas e auto-aprendizagem;
- Importância da elaboração e discussão conjunta de temas
- Trabalhos em grupo para produção de programas com base nos materiais do CAICC (CD e DVDs de conteúdos)
- Escuta colectiva e debate de programas do concurso em DVD

- Sessão de debate sobre o tratamento jornalístico de diversas situações e problemas que surgem no dia a dia

Gestão

- Gestão financeira facilitada pelas receitas da Tanzânia; existem fundos para comprar consumíveis e acessórios, e até para algum equipamento
- O CMC pertence a uma associação local, mas o presidente e fundador não goza de boa saúde, não é muito activo
- CAICC não concorda com paragem dos cursos somente por falta de datashow – não é imprescindível e todos os outros centros dão cursos sem datashow – a imagem do CMC está prejudicada, porque tem sala parada, e os computadores não trabalham vão morrer mais cedo
- Há que trabalhar com um orçamento e alocar uma parte para incentivos, sem por em causa o funcionamento do próprio CMC
- Boa gestão é encorajar maior abertura e partilha de informações e

6. DISTRITO DE MACOMIA

6.1 – Pontos Fortes

- Tem instalações próprias
- Tem equipamento informático
- Existem boas capacidades técnicas
- Os voluntários usam os computadores
- Foi concebido segundo o modelo CMC
- Produz receitas próprias com serviços de cópia, digitação, fax, encadernação, cursos e afins
- Dá cursos de informática aos membros da comunidade
- Tem programas de mulher feitos por mulheres

6.2 – Pontos Fracos

- Não tem acesso a internet – não funciona na rádio
- Falta de gravadores
- Falta de meio de transporte
- Fraca participação do Comité de Gestão
- Fraca abertura de dirigentes no fornecimento de informação
- Falta de capacitação
- A máquina de filmar para TV não funciona

6.3 – Receitas

- Curso de informática
- Dedicatórias
- Anúncios
- Espaço de antena
- Cópias
- Digitação de textos

6.4 – Equipamento

- 6 Computadores (4 no Telecentro, 1 Recepção, 1 estúdio),
- impressoras (P/B)
- Fotocopiadora

6.5 - Material oferecido pelo CAICC

- Onde Não Há Médico (ONHM),
- CD Historia de Moçambique,

- CD MMTK.
- Calendário
- InfoCAICC
- Lista de contactos actualizada
- Está na Hora
- Lei Eleitoral
- Lei da Autarquias
- Lei do voluntariado
- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- Manual Adobe Audition
- Ficha de avaliação
- Manual do curso Web 2.0
- CD e Manual ONHM – Médico
- CD Discursos
- DVD MASC
- CD Malária
- CD MMTK

6.6 – Trabalho do CAICC

Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e Manutenção de Equipamento

- Instalámos e demonstrámos a funcionalidade do Frontline SMS
- A conectividade a Internet é boa na Movitel senda bastante instável nas redes Mcel e Vodacom
- Explicamos como fazer maior e melhor uso da Fotocopiadora
- Instalamos o modem e explicamos o uso
- Registo de utilizadores no *webmail* gratuito (gmail.com) e na lista de discussão do CAICC
- Demonstração, registo e usos iniciais da rede social *Facebook e Twitter*
- Demonstramos o CD de manutenção tendo em conta os muitos problemas técnicos existentes localmente
- Actualização de antivírus e revisão técnica dos equipamentos
- Configuração do celular para aceder a internet usando as redes moveis existentes.

Jornalismo e produção de Conteúdos

- Simulação de emissões em directo (reportagem do exterior com pivot na cabine)
- Como produzir mais e melhor com base nos conteúdos disponibilizados pelo CAICC
- Planificação e discussão conjunta de temas
- Tratamento das fontes de informação

Gestão

- Preparação de guia de entrega
- Discussões com o coordenador sobre assuntos de gestão – voluntários, finanças e incentivos, a situação do Comité, que não é boa,
- Necessidade de mais manuais e de garantir que todos tenham acesso aos documentos via mail ou Internet

29 de Abril de 2013